



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: VERENA GILA FONTES

TITULAÇÃO: ESPECIALISTA

Em exercício na UFRB desde: DEZ/2017

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCFP247	LIBRAS	68		68	2018.1

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas do léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

OBJETIVOS

- Entender os conceitos da Libras através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos;
- Conhecer a história dos Surdos;
- Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira;
- Compreender a cultura surda, a identidade surda e a constituição do sujeito surdo;
- Identificar a estruturação da Libras;
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Utilizar a Libras em contextos escolares e não escolares;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças.
- Estabelecer relações no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- Promover a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos da língua visuoespacial;
- Ter noções linguísticas e interpretação da LIBRAS;
- Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas em sala de aula (teórica) em Libras com utilização de recursos visuais (slides, vídeos ou filmes);
Aulas práticas em Libras;
Leitura, reflexão e discussão sobre os temas abordados;
Estudo e diálogo em grupo e individual.

RECURSOS

Pincel atômico, quadro, data show, notebook e textos usados na bibliografia.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Libras? Que língua é essa?
- História da Educação de Surdos
- Cultura e Identidades Surdas
- Constituição dos sujeitos Surdos
- Aspectos Educacionais: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo
- Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- Estudos linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia e Sintaxe;
- Filmes sobre surdez.
- Aquisição de vocabulário: saudações, alfabetos, números, calendários, família, profissões, animais, alimentos, transportes, higiene pessoal, pronomes, adjetivos, verbos, classificadores
- Práticas e Diálogos em Libras

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão observadas a participação dos alunos nas discussões presenciais, suas explicações, opiniões e conclusões e a fluência e clareza na exposição em Libras. Serão realizados os trabalhos individuais e em grupos quanto à clareza das informações, uso de imagens e explicação em Libras. O seminário final será apresentado em Libras e será avaliada a aquisição do vocabulário, bem como, a estruturação frasal.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Complementar:

BRASIL, **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Paulo Renato Souza, 2002.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 17 dez. 2017.

BRASIL, **Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Fernando Haddad, 2005.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 17 dez. 2017.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira**. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de. **Língua de Sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M. e STUMPF, M. R. (orgs). **Estudos Surdos II**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>>. Acesso em 17 dez. 2017.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e Linguagem: Aspectos e Implicações.** Neurolingüísticas. São Paulo: Plexus Editora, 2007.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente